Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Tahyna Nobrega**
Id. Interna: **263191**

Paciente: **Jhonny** Id. Externa: **48454**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **M** Idade: **11 anos**
Responsável: **Hannah Danielle Matins Soares**

Análise macroscópica:

A – Rim: órgão com lesões medindo, em conjunto, 10,0 × 8,1 × 6,5 cm. Observam-se múltiplas formações císticas, de dimensões variadas, sendo a maior com aproximadamente 4,0 cm de diâmetro.

B – Fígado: lobo hepático medindo 9,5 × 8,5 × 7,0 cm. Em uma das faces, observa-se formação nodular irregular, cística, medindo aproximadamente 3,5 × 3,0 cm.

Análise microscópica:

A – Rim: proliferação neoplásica maligna de células epiteliais, em padrões micropapilar e tubular, associada a múltiplas formações císticas. Em algumas dessas formações, observa-se proliferação epitelial com projeções micropapilares, perda de coesão celular, moderada anisocariose e figuras de mitose. Em outras áreas, as células neoplásicas formam túbulos entremeados por abundante estroma fibroso reacional.

B – Fígado: formações císticas revestidas por epitélio colunar simples e contendo material amorfo eosinofílico. Há áreas focais de congestão e hemorragia, fibrose ao redor de alguns espaços porta e infiltrado inflamatório misto, leve e focal, associado a essas regiões. Não foram identificadas formações neoplásicas na amostra hepática examinada.

Conclusão histomorfológica:

A – Carcinoma renal, com padrões micropapilar e tubular, associado a múltiplas formações císticas.

B – Cistos de ductos biliares. Fibrose periportal e infiltrado inflamatório misto discreto, multifocal.

Comentário:

Os achados renais caracterizam carcinoma associado a formações císticas, com padrões micropapilar e tubular. Recomenda-se correlação com os exames de imagem e estadiamento oncológico, incluindo avaliação dos linfonodos regionais e investigação de possível disseminação. A amostra hepática contém cistos de ductos biliares e alterações periportais discretas, sem evidência histológica de neoplasia.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 08 de setembro de 2026.

Paciente: **Jhonny** Id. Externa: **48454**
Espécie: **Canina** Raça: **Shih-Tzu** Sexo: **M** Idade: **11 anos**
Responsável: **Hannah Danielle Matins Soares**

Referências:

Maxie MG, editor. *Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals*. 6th ed. Vol. 2. St. Louis: Elsevier; 2016.

Meuten DJ, editor. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Ames, Iowa: Wiley-Blackwell; 2017. Capítulo sobre tumores do sistema urinário.

Lium B, Moe L. Hereditary multifocal renal cystadenocarcinomas and nodular dermatofibrosis in the German Shepherd dog: macroscopic and histopathologic changes. *Veterinary Pathology*. 1985;22:447–455.

Edmondson EF, Hess AM, Powers BE. Prognostic significance of histologic features in canine renal cell carcinomas: 70 nephrectomies. *Veterinary Pathology*. 2015;52(2):260–268.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 08 de setembro de 2026.